

Editorial

v. 44 n. 2 (2023): Volume Atemático

A Revista The ESPECIALIST dá continuidade ao serviço de divulgação de pesquisas de autores brasileiros com o Editorial do v. 44 – n. 2 – Atemático – 2º semestres de 2023. Os artigos partem, principalmente, do contexto de atividade de ensino e que, segundo Minayo (2002), atualiza-se frente à realidade do mundo. Para o aludido autor, embora as pesquisas partam de uma reflexão teórica, esta se encontra vinculado à ação, ou seja, “nada pode ser intelectualmente um problema, se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática” (Minayo, 2002, p. 17). Desse modo, as pesquisas científicas que compõem este volume consideram os contextos situados em que aconteceram, assim como os sujeitos que colaboram para que as pesquisas se desenvolvam.

O artigo de abertura *Influências na escrita do gênero abstract: a questão das fronteiras interdisciplinares*, de Beatriz Gil e Solange Aranha objetivam mostrar a importância de se considerar as características intradisciplinares – inerentes a uma disciplina específica – e interdisciplinares – relação desta disciplina com outras que se encontram em intersecção com ela no fazer científico. Os resultados apontam que, apesar de a disciplina de Linguística estar inserida nas Ciências Humanas, nos periódicos analisados, ela apresenta interface com disciplinas biológicas, agregando crenças científicas dessas disciplinas em seu fazer científico e, conseqüentemente, influenciando na materialização retórica e na modalização – uso de *hedges* e *boosters* dos abstracts publicados.

O segundo artigo, *Ler-escrever gêneros discursivos acadêmicos como processo formativo de uma turma de licenciatura em pedagogia vinculada ao PARFOR*, Jéssica Rodrigues e Marcela Mello focalizam as apreciações valorativas (BAKHTIN, 2011) de estudantes, já professores, de um curso de Pedagogia vinculado ao PARFOR, acerca das dificuldades de vivência nas práticas

cotidianas de escrita universitária e do trabalho desenvolvido pelo professor universitário no ensino de gêneros da esfera acadêmica no decurso das disciplinas. Os resultados apontam que os estudantes não só devem conhecer como ainda dominar de antemão tais gêneros, torna-se um fator dificultador de vivências significativas de escrita.

O terceiro texto, das autoras Suzana Linhati e Susana Reis, *Proposta de design de um curso de formação continuada sobre jogos de realidade alternativa para professores de espanhol*, apresentam um protótipo de curso on-line que utiliza mecânica de jogos de realidade alternativa como estratégia pedagógica para engajar professores de espanhol em formação continuada a aprender sobre *design* de materiais digitais. Os resultados da avaliação do produto indicam que o protótipo promove imersão pedagógica e engajamento por sua concepção ARG, porém foram sugeridos ajustes tecnológicos para melhorar sua usabilidade e acesso do participante na resolução dos desafios.

O artigo *Práticas bem legais: uma análise de termos-chave em uma revista de formação de professores, quarto deste volume e de autoria de Wesley Acorinti, Marine Matte e Simone Sarmiento*, objetivam identificar os temas abordados nos artigos da BLJ por meio da extração de termos-chave multipalavra (KMWT), um tipo de palavra-chave formada por duas ou mais palavras e que ocorre com maior frequência no corpus de estudo quando contrastado ao corpus de referência (Kilgarriff et al., 2014). Para os autores, este estudo lança luz sobre os tópicos e abordagens de ensino abordados no BLJ e pode servir como fonte de estudo e pesquisa para educadores de línguas que buscam aprimorar seu desenvolvimento profissional.

No quinto artigo, Taís Rovina, em seu texto de título *A organização retórica do conjunto de sumários executivos dos documentos temáticos das Nações Unidas no Brasil para implementar a agenda 2030, utiliza das contribuições da sociorretórica para o estudo dos gêneros discursivos (orais e escritos) como contribuintes para o mapeamento e compreensão da organização retórica dos diversos textos com os quais temos contato em nossa vida pessoal e profissional. Para a autora, o propósito comunicativo pode ser compreendido como a finalidade que motiva um escritor/falante a produzir textos, sendo ele um elemento considerado chave para a classificação de um gênero. Os resultados indicam que a análise da organização retórica dos sumários executivos dos documentos temático das Nações Unidas no Brasil revelou que, embora os sumários compartilhem do mesmo propósito comunicativo, os textos não mantêm um padrão*

rígido no que se refere à estrutura retórica, havendo certa variação da organização estrutural nos textos, o que vai ao encontro da teoria sociorretórica dos gêneros.

O artigo *O ensino-aprendizagem de inglês instrumental a distância no edmodo: percepção de alunos sobre o ensino a distância (EaD)*, Jorge Onodera e Aryadne Araújo apresentam o relato e os resultados das percepções de alunos sobre a experiência de ensino a distância (EaD) em um curso de inglês instrumental ofertado a servidores da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). As percepções dos alunos que foram coletadas em entrevistas e questionários, por meio de ambientes virtuais, lançam luz sobre a potencial contribuição do EaD e das tecnologias digitais para o processo de ensino-aprendizagem de leitura em língua estrangeira, para além do cenário pandêmico. O sétimo e último artigo, *Iniciando o letramento digital usando corpora nas aulas de inglês de alunos das séries iniciais*, de Deise Dutra e Ana Marques, discorrem sobre a necessidade de professores e alunos se tornarem letrados digitalmente e habilitados a usar ferramentas de análise do conteúdo de corpora. Propõe-se a compilação de dados específicos, neste caso de Geografia e Ciências, para uso pedagógico em aulas de inglês do ensino fundamental I. Segundo as autoras, a utilização básica das ferramentas digitais do software #LancsBox 6.0, que analisam o conteúdo através de uma tecnologia mais acessível, apresenta possíveis benefícios do uso de uma abordagem de ensino alternativa que exponha os jovens aprendizes ao conteúdo linguístico em inglês baseado em corpora.

Por fim, nossos agradecimentos a editores e avaliadores que tornam possível a publicação deste volume.

Referência

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, Vozes, 2002.

Grassinete C. de A. OLIVEIRA (UFAC)

André Effgen de AGUIAR (Ifes)

Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre, Brasil. Centro de Educação, Letras e Artes (CELA); Grupo de Pesquisa ELLAE. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-2765-8705>; e-mail: grassinete.albuquerque@ufac.br

Instituto Federal do Espírito Santo (campus Vitória), Vitória, ES, Brasil. Coordenação de Códigos e Linguagens (CoLin). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8710-5363>; EMAIL: aeffgen@gmail.com